

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75%

durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,1323€ (categoria A) e 10,3365€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de, respetivamente, 4,8% e 5,0% com uma volatilidade de 7,3% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 0,14% (categoria A) e 0,36% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

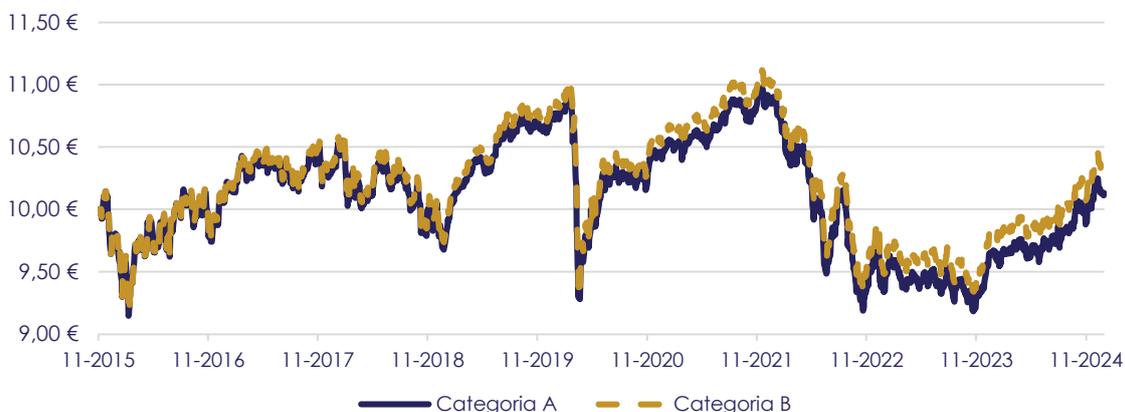
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	4,8%	7,3%	4
2023	3,6%	7,4%	4
2022	-14,2%	7,5%	4
2021	3,8%	5,9%	4
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	5,0%	7,3%	4
2023	3,8%	7,4%	4
2022	-14,0%	7,5%	4
2021	4,1%	5,9%	4
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	19,2%
Obrigações	76,6%
Tesouraria	4,1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
Zona Euro	42,9%
EUA	24,7%
China	9,2%
Global	4,9%
Japão	4,8%
Suiça	4,8%
Noruega	4,7%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
iShares ETF EUR Agg	214.656	9,5%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	214.155	9,5%
X Iboxx Gov Eurzo YP	214.141	9,5%
Amundi Govt Bond Low	213.965	9,5%
IShares TB 3-7 yr	111.146	4,9%
JPMorgan USD Ult Sht	110.765	4,9%
IShares US High Yield	110.758	4,9%
Fidelity - USD Bond	110.145	4,9%
Amundi Index US Corp	109.513	4,9%
Candriam Bond EUR HY	107.767	4,8%
BNP MSCI Japan ESG	107.237	4,8%
Xtracker Switzerland	106.916	4,8%
Nordea Norway Bond	105.124	4,7%
Eurizon-Bond Ag RMB	101.345	4,5%
iShares ETF NASDAQ	58.604	2,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	108.967	10.754,48117	10,1323
2023	75.433	7.800,81317	9,6698
2022	82.264	8.811,11942	9,3364
2021	115.871	10.647,42075	10,8825
2020	283.284	27.026,09402	10,4819

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	2.139.881	207.022,52016	10,3365
2023	2.523.571	256.412,57759	9,8418
2022	2.787.148	293.980,33803	9,4807
2021	3.392.569	307.691,55728	11,0259
2020	3.452.365	325.805,83423	10,5964

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	25.259	28.205	32.494
Categoria A	1.166	1.068	1.256
Categoria B	24.093	27.137	31.238
Comissão de Depósito *	2.256	2.532	2.982
Custos de Transação	2.835	1.901	1.889
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	210.566	224.690	76.238
Custos	96.294	125.972	555.850
Valor Líquido Global	2.248.848	2.599.004	2.869.412

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

							EUR					
									2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo Líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2024	2023
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	2.177.770	2.642.134
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-45.077	-45.013
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	1.882	-96.836
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações		0	0	0	0	0					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	114.272	98.718
2411	OICVM de obrigações	3	1.645.568	105.178	27.265	1.723.481	1.874.304		Total do capital do OIC		2.248.848	2.599.004
2412	OICVM de ações	3	379.090	53.009	0	432.098	623.895					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		2.024.658	158.187	27.265	2.155.579	2.498.200		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	3.664	3.823
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... +429	Outras contas de credores	17	25	0
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		3.689	3.823
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	96.958	0	0	96.958	104.627	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total das disponibilidades		96.958	0	0	96.958	104.627					
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		2.252.537	2.602.827
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0					
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0					
	Total do Ativo		2.121.616	158.187	27.265	2.252.537	2.602.827					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		10.754,48			7.800,81			Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		10,1323	9,6698
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		207.022,52			256.412,58			Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		10,3365	9,8418

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	11
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2.835	1.901		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	30.411	33.392	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	13.714	14.610
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	57.521	84.529	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	191.926	205.680
731+734+738	Outras operações correntes	5	3.685	4.052	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	3.302	2.968
739	Em operações extrapatrimoniais	5	337	613	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1.621	1.421
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	399	272	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.105	1.212					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício					Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	4	0
751	Provisões para encargos		0	0	87				
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>96.294</u>	<u>125.972</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>210.566</u>	<u>224.690</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>114.272</u>	<u>98.718</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>210.566</u>	<u>224.690</u>		TOTAL		<u>210.566</u>	<u>224.690</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		145.283	133.860	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		1.284	808	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		115.777	100.202
B - A	Resultados Correntes		114.272	98.718	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		114.272	98.718
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023

	EUR	
	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	177.531	284.440
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	563.492	437.524
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-385.961	-153.084
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.588.762	1.351.210
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	13.714	14.610
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1.190.539	1.083.114
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	1.098	702
Outras taxas e comissões	1.951	1.504
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	408.888	280.501
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	388.146	399.078
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	386.885	399.971
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	1.261	-893
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	11
Pagamentos:		
Comissão de gestão	24.542	27.406
Comissão de depósito	2.235	2.585
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	4.252	4.462
Outros pagamentos correntes	827	1.175
Fluxo das operações de gestão corrente	-31.857	-35.616
Saldo dos fluxos de caixa do período	-7.669	90.908
Disponibilidades no início do período	104.627	13.718
Disponibilidades no fim do período	96.958	104.627

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

Categoria A	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	78.008	69.153	39.616	0	0	0	107.545
Diferença para o valor base	7.201	-1.773	-1.118	0	0	0	6.545
Resultados acumulados	-12.418	0	0	0	2.641	0	-9.776
Resultado líquido do exercício	2.641	0	0	0	-2.641	4.653	4.653
	75.433	67.380	38.499	0	0	4.653	108.967
Número de unidades de participação	7.800,81	6.915,29	3.961,62	-	-	-	10.754,48
Valor da unidade de participação	9,6698	9,7436	9,7179	-	-	-	10,1323

Categoria B	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	2.564.126	31.909	525.810	0	0	0	2.070.225
Diferença para o valor base	-52.213	-225	-816	0	0	0	-51.622
Resultados acumulados	-84.418	0	0	0	96.077	0	11.659
Resultado líquido do exercício	96.077	0	0	0	-96.077	109.619	109.619
	2.523.571	31.684	524.993	0	0	109.619	2.139.881
Número de unidades de participação	256.412,58	3.190,90	52.580,96	-	-	-	207.022,52
Valor da unidade de participação	9,8418	9,9295	9,9845	-	-	-	10,3365

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Categoria A	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	18
Inferior a 0,5%	21
Total	52

Categoria B	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	10
De 0,5% a 2%	20
Inferior a 0,5%	79
Total	112

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024		Março	76.888	9,7589	7.878,70340
		Junho	133.659	9,7248	13.744,09883
		Setembro	104.803	9,9932	10.487,43247
		Dezembro	108.967	10,1323	10.754,48117
2023		Março	86.265	9,4541	9.124,63013
		Junho	86.298	9,4199	9.161,19968
		Setembro	84.726	9,3340	9.077,12526
		Dezembro	75.433	9,6698	7.800,81317
2022		Março	105.258	10,4437	10.078,60854
		Junho	93.397	9,5835	9.745,57590
		Setembro	90.341	9,3372	9.675,42043
		Dezembro	82.264	9,3364	8.811,11942

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	2.443.172	9,9382	245.836,98008
	Junho	2.300.056	9,9092	232.113,65286
	Setembro	2.173.563	10,1887	213.331,57925
	Dezembro	2.139.881	10,3365	207.022,52016
2023	Março	2.712.794	9,6057	282.415,95882
	Junho	2.570.846	9,5764	268.456,26610
	Setembro	2.487.359	9,4945	261.977,90591
	Dezembro	2.523.571	9,8418	256.412,57759
2022	Março	3.177.954	10,5872	300.170,56700
	Junho	2.849.746	9,7206	293.166,26342
	Setembro	2.786.111	9,4761	294.014,31846
	Dezembro	2.787.148	9,4807	293.980,33803

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO**TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.034.584	78.442	839.928	750.124	1.874.512	828.566
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	1.034.584	78.442	839.928	750.124	1.874.512	828.566

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	99.064	0
Resgates	563.492	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor			Valor Carteira	Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias			
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
BNP MSCI Japan ESG	100.258	6.979	0	107.237	0	107.237
Xtracker Switzerland	101.703	5.212	0	106.916	0	106.916
iShares ETF EUR Agg	205.605	9.051	0	214.656	0	214.656
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	200.226	13.929	0	214.155	0	214.155
Amundi Index US Corp	109.593	1.298	1.378	109.513	0	109.513
Amundi Govt Bond Low	206.664	7.301	0	213.965	0	213.965
X Iboxx Gov Eurzo YP	206.571	7.569	0	214.141	0	214.141
Sub-total	1.130.620	51.340	1.378	1.180.582	0	1.180.582
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	47.508	11.095	0	58.604	0	58.604
iShares MSCI China A	45.395	7.826	0	53.221	0	53.221
iShares MSCI USA SRI	40.122	14.193	0	54.315	0	54.315
iShares TB 3-7 yr	102.457	8.689	0	111.146	0	111.146
iShares US High Yield	104.168	6.590	0	110.758	0	110.758
JPMorgan USD Ulf Sht	109.178	1.588	0	110.765	0	110.765
Sub-total	448.828	49.981	0	498.809	0	498.809
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	44.103	7.702	0	51.806	0	51.806
Candriam Bond EUR HY	92.782	14.985	0	107.767	0	107.767
Eurizon-Bond Ag RMB	79.511	21.834	0	101.345	0	101.345
Fidelity - USD Bond	109.118	7.867	6.839	110.145	0	110.145
Nordea Norway Bond	119.696	4.477	19.048	105.124	0	105.124
Sub-total	445.210	56.866	25.887	476.188	0	476.188
Total	2.024.658	158.187	27.265	2.155.579	0	2.155.579

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	104.627	2.168.153	2.175.821	96.958
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	104.627	2.168.153	2.175.821	96.958

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos								
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	138.202	53.724	191.926	0	0	13.714	0	205.640
Depósitos	172	3.130	3.302	0	0	0	4	3.306
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	1.621	1.621	0	0	0	0	1.621
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	138.374	58.475	196.849	0	0	13.714	4	210.566

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	5.719	51.802	57.521	0	0	57.521
Depósitos	863	2.821	3.685	0	0	3.685
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	337	337	0	0	337
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	24.288	0	24.288
De depósito	0	0	0	2.169	0	2.169
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	75	0	75
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.987	0	1.987
Taxa de corretagem	0	0	0	1.098	0	1.098
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	1.199	0	1.199
Total	6.582	54.960	61.543	33.247	0	94.789

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	138.374	6.582
Mais e menos valias realizadas	58.475	54.960
Total	196.849	61.543
Total de mais e menos valias	135.306	
Resultado Líquido do Exercício	114.272	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	118,4%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	138.374	6.582
Total de mais e menos valias potenciais	131.791	
Valor Líquido Global do Fundo	2.248.848	
Peso percentual das valias potenciais no VLGF	5,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	399	276
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.105	1.212
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-4
Outros impostos	0	0
	1.505	1.484

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	100.629	0	0	0	0	0	100.629
GBP	0	0	0	0	0	0	0
NOK	1.239.942	0	0	0	0	0	1.239.942
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	746.415	0	0	0	0	0	746.415
Contravalor Euro	930.507	0	0	0	0	0	930.507

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	432.098	0	0	432.098
Fundos e ETF de Obrigações	1.723.481	0	0	1.723.481
Total	2.155.579	0	0	2.155.579

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	21.843	0,97%	49.850	1,92%	132.334	4,61%
VLG do Fundo	2.248.848		2.599.004		2.869.412	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.166	1,271%
TEC dos Fundos Integrantes	298	0,325%
Comissão de Depósito *	86	0,094%
Taxa de Supervisão	46	0,050%
Comissão da Autoridade da Concorrência	3	0,003%
Custos de Auditoria	47	0,051%
Imposto de selo	46	0,050%
Outros Custos Correntes	88	0,096%
Total	1.779	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,939%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	24.093	1,039%
TEC dos Fundos Integrantes	7.533	0,325%
Comissão de Depósito *	2.170	0,094%
Taxa de Supervisão	1.154	0,050%
Comissão da Autoridade da Concorrência	72	0,003%
Custos de Auditoria	1.183	0,051%
Imposto de selo	1.153	0,050%
Outros Custos Correntes	2.221	0,096%
Total	39.580	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,707%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	25	0
	25	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	2.032	2.297
Categoria A	116	81
Categoria B	1.916	2.215
Comissão de auditoria	615	402
Comissão de depósito a pagar	534	602
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	284	322
	3.664	3.823
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	3.689	3.823

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	29	615.179	211.543

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Seleção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2 252 537 euros e um total de capital do OIC de 2 248 848 euros, incluindo um resultado líquido de 114 272 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Seleção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

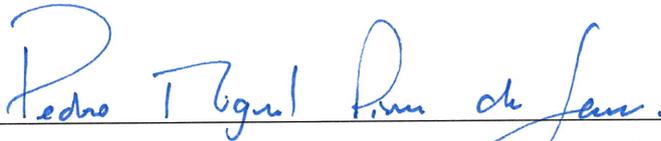
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)